

17 de outubro de 1.964 - Sábado

Nº 58

A CRÔNICA DA CIDADE

Fei ontem à tarde.

As horas voavam, como voam mesmo em dias que a gente está assoberbado de serviços.

Pois as horas voavam e então, nessas ocasiões, a gente procura se servir dos meios mais rápidos para resolver êste ou aquele problema.

E nos dias de hoje, nessa nossa civilização ultra-moderna, o telefone ocupa indiscutivelmente um lugar de destaque e realce, para facilitar a solução e o apressamento de muita coisa...

Pois o assunto que tínhamos a tratar era lá com o Colégio Imaculada Conceição.

Ligamos o telefone prá lá, e nada.

Insistimos e nada.

Tornamos a chamar e ninguém atendeu.

O que haveria com o telefone do Imaculada?

E tanto insistimos, que acabamos por nos cansar e decidimos então que a única solução seria irmos até o Imaculada, pessoalmente, pois o telefone não atendia de maneira alguma.

Lá fomos então.

E após termos tratado do assunto que lá nos levara, por curiosidade indagamos se lá no Colégio não tinha ninguém que atendesse o telefone, quando o mesmo era chamado...

A resposta nos surpreendeu.

E mais do que surpresa, foi para nós um choque.

Sim, pois a informação que nos foi então dada, fugia a tudo quanto era razoável:

O Colégio Imaculada Conceição está com o telefone "enguiçado" desde segunda feira última...

E, pelo que nos disseram, têm solicitação à nossa Companhia Telefônica um funcionário para consertar o telefone, mas, infelizmente, o técnico nesse serviço nunca anda por essas paragens, de formas que a solução é deixar aquele telefone sem funcionar mesmo, mais parecendo um animal pré-histórico sôbre a mesa, imóvel, e agora também mudo...

Assim, daqui de nesse encontro, nós fazemos um apêlo à Companhia Telefônica Nacional: que consertem o telefone do Imaculada, pois ali é um Internate e vocês devem imaginar que, um Internate como o do Imaculada, com centenas e centenas de alunas internas, deve de receber diariamente alguns telefones de pais e familiares das alunas, dando ou buscando notícias...

E, mais do que isso, não fica bem para a nossa Jadarêzinho não ter um técnico que arrume os telefones que porventura enguicem...